

Identificação dos Principais Parasitóides (Hymenoptera: Aphelinidae e Braconidae, Aphidinae) Envolvidos no Controle Biológico de Pulgões (Hemiptera: Aphididae) em Trigo no Sul do Brasil

Pereira, P.R.V.S.¹; Salvadori. J.R.²

Os afídeos são considerados importantes pragas na cultura de trigo, sendo que as principais espécies encontradas no Brasil são *Metopolophium dirhodum* (Walker, 1849), *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852), *Sitobion avenae* (Fabricius, 1775) e *Rhopalosiphum padi* (Linnaeus, 1758). *R. maidis* (Fitch, 1856) e *R. rufiabdominalis* (Sasaki, 1899) também ocorrem, porém esporadicamente. Os danos ocasionados por estes insetos, tanto diretamente, por meio da sucção de seiva e do efeito tóxico da saliva, como indiretamente, pela transmissão do Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC), só não são mais expressivos devido ao controle biológico dos afídeos. Este tipo de controle é exercido por um conjunto de inimigos naturais, mas especialmente por microimenópteros parasitóides, nativos ou introduzidos. De julho de 1978 até meados de 1982 a Embrapa Trigo executou projeto para controlar biologicamente os pulgões do trigo, por meio da importação, multiplicação e liberação de parasitóides. As espécies de parasitóides introduzidas foram *Aphelinus abdominalis*, *A. asychis*, *A. flavipes*, *A. varipes*, *Ephedrus plagiator*, *Lysiphlebus testaceipes*, *Praon gallicum*, *P. volucre*, *Aphidius colemani*, *A. ervi*, *A. pascuorum*, *A. picipes*, *A. rhopalosiphi* e *A. uzbekistanicus*. Como resultado deste projeto, após a liberação dos parasitóides, houve uma gradual redução nos níveis populacionais de pulgões, principalmente de *M. dirhodum* e *S. avenae*, e uma redução drástica na aplicação de inseticidas - de 99% em 1977 para menos de 5% em 1981. Os parasitóides que apresentaram melhor adaptação foram *A. rhopalosiphi*, *A. uzbekistanicus* e *Praon volucre*. Esta chave foi elaborada com o objetivo de reunir, organizar e disponibilizar informações que facilitem a identificação dos principais parasitóides de pulgões em trigo, para que sirva de ferramenta no monitoramento da eficácia destes insetos como agentes de controle biológico de pulgões.

¹ Eng. Agrôn., Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. e-mail: paulo@cnpt.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. e-mail: jrsalva@cnpt.embrapa.br